

# Com multicanalidade, Magalu cresce 81% e tem faturamento e lucro recordes no terceiro trimestre

- *Vendas totais atingem 12,4 bilhões de reais e lucro avança 70% na comparação anual. Empresa gera 884 milhões de reais em caixa operacional*
- *Retomada de operação 100% multicanal - com volta das lojas - impulsiona trimestre e reforça estratégia do Magalu*
- *Vendas do e-commerce crescem quase 150%. Lojas físicas avançam mais de 18%*

**São Paulo, 9 de novembro de 2020** – O Magazine Luiza (B3:MGLU3), uma das maiores plataformas digitais do varejo brasileiro, acaba de informar à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) seus resultados financeiros do terceiro trimestre de 2020. Com a volta da operação multicanal, com a reabertura gradual das mais de 1 200 lojas físicas que operam de forma integrada com o e-commerce, o Magalu registrou o maior faturamento em um único trimestre: 12,4 bilhões de reais, com crescimento de 81% na comparação com o mesmo período de 2019, com lucro de 215,9 milhões e geração de caixa operacional de 884 milhões de reais.

Com isso, o Magalu atinge uma receita consolidada nos nove primeiros meses do ano de 29 bilhões de reais e se consolida como a maior varejista multicanal do Brasil. "A reabertura das nossas lojas físicas, seguindo todos os protocolos de segurança, fez com que voltássemos ao nosso modelo original, baseado no poder da multicanalidade", diz Frederico Trajano, CEO do Magalu. "Com as operações físicas e digitais integradas, conseguimos a combinação desejado de crescimento exponencial, rentabilidade e capacidade de geração de caixa."

A operação digital da empresa -- formada por site, SuperApp, marketplace, Netshoes, Zattini, Época Cosméticos e Estante Virtual -- cresceu 148% e passou a representar 66% do faturamento total da companhia. O Magalu mantém, dessa forma, a liderança do e-commerce formal brasileiro. As lojas físicas registraram avanço de 18% no trimestre, fazendo com que o Magalu ganhasse 5,4 pontos percentuais de participação de mercado, segundo a GfK -- um recorde para a companhia.

O marketplace cresceu 145% e responde por 26% das vendas totais do e-commerce. Os 40 000 sellers presentes na plataforma venderam mais de 2 bilhões de reais

nestes três meses. O terceiro trimestre terminou com mais de 1.200 sellers no modelo de *cross-docking* logístico e cerca de 30% das vendas do 3P coletadas pela Logbee. Com a reabertura das lojas físicas, o Magalu pôde expandir o sistema Retira Loja para os sellers. Em 240 unidades, os clientes podem retirar produtos oferecidos por sellers e comprados digitalmente. O SuperApp, por sua vez, atingiu 30 milhões de usuários e o Magalu Pay já ultrapassou a marca de 2 milhões de contas abertas. A logística também foi diferencial. Com Logbee, ship-from-store e a volta do Retira Loja, 40% dos pedidos do e-commerce 1P do Magalu chegam em até 24 horas.

Com a operação novamente completa, entre os meses de julho e setembro, o Magalu registrou um lucro líquido de 215,9 milhões de reais, um avanço de 69,6% na comparação com o mesmo período do ano passado. Entre outros fatores, o aumento do lucro está relacionado à reabertura das lojas físicas e a uma consequente queda expressiva na relação despesa/receita, que atingiu 20,3% -- um dos menores patamares históricos da companhia e um dos mais baixos do setor.

O modelo multicanal, mais uma vez, se provou eficiente para a geração de caixa. O Magalu gerou um caixa operacional de 884 milhões de reais no trimestre e de 2,7 bilhões de reais nos últimos 12 meses. "A geração robusta e consistente de caixa tem nos permitido manter o ritmo acelerado de transformação do Magalu em um ecossistema de varejo, que ajude a incluir milhares de outras empresas brasileira na nova economia digital", afirma Trajano.

No terceiro trimestre, em um intervalo de apenas oito semanas, o Magalu adquiriu oito empresas -- Hubsales, Stoq, Canatech, GFL, Sinclon, a ferramenta de mídia da Inloco, o delivery de comida AiQFome e a plataforma de cursos ComSchool. Cada uma delas contribuiu com pelo menos um vetor de crescimento definido pelo Magalu: Crescimento Exponencial, Entrega Mais Rápida, SuperApp, Magalu As a Service e Novas Categorias.

## **SOBRE O MAGALU**

O Magalu é o maior ecossistema para comprar e vender no Brasil, uma plataforma digital, com pontos físicos e calor humano.

Desde maio de 2011, a companhia é listada no Novo Mercado da B3. Nos últimos anos, fez diversas aquisições, consolidando sua presença nacional. Além de 1 237 lojas em 18 estados do país, o Magalu conta com mais cinco marcas online: Netshoes, Zattini, Shoestock, Época Cosméticos e Estante Virtual - além de milhares de sellers em seu marketplace e um superaplicativo com 30 milhões de usuários ativos.

Atualmente, o Magalu emprega mais de 40 000 funcionários. Sua política de gestão de pessoas foi reconhecida com diversos prêmios.